



INTERVALO ANALÍTICO

Editorial

Depois de um mês de recesso, o Intervalo Analítico volta auspicioso! As primeiras notícias nos dão conta de uma psicanálise viva e madura que congregou 3.000 psicanalistas numa Berlim acolhedora e capaz de integrar as diversas interpretações do que foram os massacres produzidos pelo Holocausto.

Da reunião em Salzburgo, em 1908, que contou com apenas 42 membros de seis países da Europa aos dias de hoje, quando contabilizamos sociedades afiliadas de outros continentes e não somente membros, cresceram as correntes psicanalíticas e a tolerância às divergências. Um bom exemplo são os três enfoques apresentados aqui pelo presidente Altamirando, Sonia Eva e Admar – tão distintos e, ao mesmo tempo, tão similares no que diz respeito à satisfação e ao aproveitamento experimentados neste 45º Congresso. Ganhamos todos!

Além desse clima de convivência com uma multiplicidade de pensamentos, tivemos o prazer de receber o prêmio de "Melhor Pôster" conquistado pelo Grupo de Estudos sobre Psicanálise e Envelhecimento.

E as boas novas continuam. No dia 26 de outubro, o PROPIS e o Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ realizarão o Fórum Psicanálise e Interface Social – "Rio: que cidade é essa?" – motivados pelo desejo comum de criar um espaço interdisciplinar que inclua instituições governamentais, ONGs e outros segmentos da sociedade civil. A idéia é dar impulso a uma ampla discussão e reflexão que resulte em propostas para melhoria da qualidade de vida no Rio de Janeiro.

Este convite é endereçado a todos que queiram cooperar com a busca de entendimento da complexidade do que ora vivemos, o sofrimento físico e psíquico da população devido às falhas institucionais. A questão "Rio: que cidade é essa?" é um estímulo para a articulação das idéias e contribuições dos participantes.

Leia a programação do evento no encarte e participe!

Wania Maria C. F. Cidade

VEJA AINDA:

Impressões
pag. 2

Notícias Diversas
pag. 3

Biblioteca Viva
pag. 4



Marilia Eisenstein e Admar Horn



Cristina Amendoeira e o Pôster do Grupo de Estudos

45º Congresso Mundial de Psicanálise - Berlim - Julho 2007

Relato do Presidente

As atividades se iniciaram com o Pré-Congresso, onde houve uma reunião com os Presidentes de Sociedades e Diretores de Institutos. Nesta reunião, que foi dividida em pequenos grupos, os temas predominantes foram sobre os três modelos de formação e oversight. Este termo, criado pela IPA, significa uma supervisão e acompanhamento da IPA às Sociedades que desejarem mudar de um modelo de formação para outro. O tema dos três modelos de formação já foi aprovado pelo Board, bem como a exigência do oversight. Falta definir como e com que frequência ele se daria. Discutiu-se muito sobre o assunto causando sérias divergências entre os participantes do grupo. Nós, latino-americanos presentes, fomos todos contra o oversight. Os norte-americanos e europeus concordaram unanimemente, argumentando que, assim, teriam um maior reconhecimento e confiança de seus méritos aos olhos do público.

Na verdade, o próprio Board se encontra dividido e confuso sobre o tema. As informações são muitas vezes contraditórias. O tema continuará sendo discutido em futuros encontros do Board.

Ainda como atividade do Pré-Congresso, participei como convidado da Federação Européia de Psicanálise do painel sobre "End of Training Evaluation Project" que consiste em discutir sobre o término de Formação de Candidato, elaborando quando e porque um candidato se encontra em condições de se tornar um analista. Neste projeto, apresentei um trabalho que foi discutido durante parte da tarde de terça-feira e durante a manhã de quarta-feira. Este projeto faz parte de uma discussão que ocorre há vários anos na Federação Européia sobre Formação Psicanalítica.

Vários colegas de nossa Sociedade participaram intensamente, como Sonia Eva, que teve presença marcante no Pré-Congresso, na apresentação do

pôster do PROPIS e, principalmente, me substituindo na reunião de Delegados da FEPAL, pois eu estaria apresentando trabalho no mesmo horário.

Admar Horn apresentou trabalho e sua mesa foi bastante concorrida. Vários outros colegas estiveram presentes, mas quero destacar a premiação como o melhor pôster do Congresso, no quesito "pesquisa do pôster", o trabalho do Grupo de Estudos sobre Envelhecimento apresentado por Cristina Amendoeira e Maria Helena Cravo Guimarães, que são autoras em parceria com outras colegas. Foi com muita satisfação que recebi a notícia do executivo da IPA para transmiti-la às colegas premiadas. A solenidade de premiação ocorreu no sábado à tarde e teve uma boa recepção por parte dos presentes.

O Congresso teve mesas muito interessantes, como a formada por John Steiner, Michael Feldman e Ron Britton, sobre Enactment, e a mesa de Michel de M'Uzan sobre sua obra. Como sempre ocorre tivemos que escolher quais mesas assistir e acabamos por deixar de participar de algumas muito interessantes.

Os trabalhos sobre o Holocausto tiveram grande repercussão nos presentes, os debates foram intensos e emocionantes. Os colegas judeus das diversas partes do mundo apresentaram seus depoimentos em relação à perseguição nazista e, também, vários alemães falaram sobre os anos de barbárie.

Mesas sobre Adolescência, Análise de Criança, Enactment e diversos outros temas, que podem ser vistos no site da IPA, fizeram com que o Congresso fosse rico não só de público, mas de boas oportunidades de aprendizagem e debates.

Ainda no Congresso, Gabriela Pszczol tomou parte como Vice-presidente da IPSO na reunião final do Board e Wilson Amendoeira foi empossado como representante latino-americano no Board da IPA.

Altamirando Matos de Andrade Junior

Impressões I

O 45º Congresso da IPA certamente ficará marcado pela sua importância em diversos eixos. O tema – em si impactante se considerarmos que estávamos em Berlim: *Remembering, Repeating and Working Through in Psychoanalysis and Culture Today* – fez com que prevalecesse no Congresso um tom tocante de elaboração e reparação. Violências em suas variadas manifestações, especialmente, o Holocausto, foram abertamente discutidas em diversos trabalhos, depoimentos e filmes. Cláudio Eizirich, presidente da IPA, em emocionante discurso de abertura, leu, na versão original em ídiche, as estrofes escritas por Hirsch Glick para os Partisans, hino que ficou internacionalmente conhecido, e cujo verso final diz:

S' vet a poyk ton undzer trot - "mir zaynen do!"
(And our marching steps will thunder, "We are here!")

Conseguiu, assim, expressar o significado de estarmos reunidos todos ali, em Berlim, analistas do mundo inteiro, diferentes culturas, diferentes credos, diferentes origens, sem muros entre nós. E Freud mais vivo do que nunca.

Emocionante também – e motivo de orgulho para a SBPRJ – foi a participação ativa de alunos do nosso Instituto. Gláucia Pessoa e Marcela Couto e Silva de Ouro Preto Santos apresentaram trabalhos que foram muito apreciados pelo público. Gabriela Psczcol, atual vice-presidente da IPSO, participou como chair em uma apresentação de trabalho individual. Nosso Instituto foi, portanto, muitíssimo bem representado. Aliás, a Brasileira se destacou em várias atividades, e o Grupo de Estudos sobre Envelhecimento nos trouxe o prêmio de Melhor Pôster. Como nosso presidente Altamirando e o colega Admar contribuíram com notícias sobre o Congresso vou me ater ao Pré-Congresso Didático sobre o qual concentravam-se expectativas quanto à questão dos três modelos aprovados pela IPA e o oversight, assuntos discutidos previamente na nossa Sociedade.

Foram propostas três perguntas para serem discutidas em pequenos grupos pelos diretores dos Institutos:

1- Qual é o seu entendimento de "Modelo de formação"? É o mesmo que regras formais ou algo mais profundo do que isto?

2- Você considera que a IPA deve implementar alguma forma de oversight (supervisão) sobre a formação prática das sociedades componentes?

3- Se o oversight da IPA é necessário, como ele deveria ser iniciado e desenvolvido?

A maioria dos Institutos, especialmente sul-americanos, se colocou contra o oversight. Porém, ficou compreendido que esta decisão já estava tomada, tendo sido votada no Board. Poderemos, no entanto, influenciar na forma como este oversight será colocado em prática. Basicamente, o que está estabelecido é que o Instituto que decidir mudar seu modelo de formação deverá receber a visita de três analistas designados pela IPA em cerca de duas ou três visitas, às expensas da sociedade. Porém, o que será considerado "mudança de modelo" é bastante vago. Parece que neste ponto há uma grande flexibilidade. Ajustes nos regulamentos, alterações no próprio modelo, não são considerados como mudança de estrutura do modelo utilizado nem troca de um modelo para outro. De qualquer maneira, vamos continuar conversando sobre estas questões no próximo Encontro de Institutos promovido pela FEPAL, unindo esforços para que a independência de cada Instituto possa ser preservada, sem intervenções na autonomia que tanto prejudicam o desenvolvimento da Instituição.

Os documentos distribuídos pela IPA referentes às tais questões estão à disposição dos interessados.

Sônia Eva

Impressões II

Como já noticiou a colega Sonia Eva, a cerimônia de abertura teve uma brilhante participação do nosso colega brasileiro Cláudio Eizirich, atual presidente da IPA, que fez um excelente discurso, iniciando-o com um poema em ídiche que ele leu no original.

A convidada de honra era uma escritora alemã muito conhecida, Christa Wolf que fez uma interessante exposição. Ainda na cerimônia de abertura tivemos também a participação da colega brasileira Suzana Muszkat, (São Paulo) atual presidente do IPSO, que fez uma alocação bastante significativa.

Seguiu-se um momento de grande emoção com uma homenagem especial feita ao nosso colega André Green, pelo conjunto de sua obra e de seu pensamento, contribuindo enormemente para a difusão da psicanálise. Esta homenagem, até então, havia sido feita apenas a não psicanalistas, G. Semprun e Damasio. Foi a primeira vez que um psicanalista foi o homenageado. Ele fez um emocionante e emocionado discurso em francês agradecendo o prêmio.

Havia um grande número de participantes, quase 3000 inscritos: a maioria de colegas europeus, seguido dos norte-americanos e latino-americanos.

O alto nível científico dos vários trabalhos apresentados foi a tônica deste congresso e, ao que me consta, todos os participantes ficaram orgulhosos deste excelente nível técnico do mesmo. Entre os destaques teóricos, vários trabalhos focalizaram a psicossomática psicanalítica, casos limites, a violência, o vazio, numa perspectiva clínica bastante atual. Falou-se muito do Nazismo, Holocausto e outras formas de violência, opressão, terror e destrutividade.

Psicanalistas brasileiros que tiveram participação nas atividades científicas do congresso:

Admar Horn; Alirio Dantas Junior; Aloysio Augusto D'Abreu; Ana Maria Loffredo; Cláudio Laks Eizirich; Elias Mallet Da Rocha Barros; Gabriela Psczcol; Gláucia Pessoa; José Carlos Calich; Leopoldo Nosek; Luis Meyer Susana Muszkat; Marcela Couto e Silva de Ouro Preto Santos Brasil; Maria Helena Teperman; Paulo Duarte Guimarães Filho; Raul Hartke; Telma Gomes de Barros Cavalcanti; Teresa Rocha Leite Haudenschild; Viviane Sprinz Mondzrak.

A mim, particularmente, me tocou bastante a homenagem que foi feita ao colega Michel de Muzan com quem fiz uma longa supervisão durante o tempo que morei em Paris. Ele foi entrevistado por um colega canadense, Dominique Scarfone e pode apresentar de um modo bastante claro a sua obra e pensamento psicanalíticos. Eglé Laufer (Inglaterra), Hermann Beland (Alemanha), Nancy Chodorow (USA) também foram entrevistados e apresentaram as suas respectivas produções psicanalíticas.

Um dos encontros que teve muita repercussão foi "Drive and Instinct, Seduction and Otherness" com a presença de Jean Laplanche (França) e de Judith Butler (USA) coordenado pela norte-americana Ruth Stein.

O clima reinante era de uma grande cordialidade e os colegas alemães foram incansáveis e muito acolhedores com todos nós. Vários colegas brasileiros presentes ao encontro conviveram todos estes dias num clima de confraternização.

Entre as atividades culturais, houve um belíssimo concerto de música clássica com um quarteto de cordas muito conhecido na Europa, chamado NOMOS QUARTETT, na ST Matthaus-Kirche (igreja), executando obras de Beethoven, Mozart e Brahms.

Berlim sendo uma cidade de cultura, proporcionou a todos os colegas um amplo programa cultural, sendo um dos maiores destaques o grande número de museus.

Admar Horn

BIBLIOTECA

LIVROS

BRAZELTON, T. Berry. *Momentos decisivos do desenvolvimento infantil*. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 564p.

CORREA, Olga Beatriz Ruiz (Org.). *Grupo familiar e psicanálise: ressonâncias clínicas*. São Paulo: Vetor, 2007. 122p.

HARRIS, Martha. *Your teenager: thinking about your child during the secondary school years*. London: Karnac Books, 2007. 280p.

KAUFMANN, Walter Arnold. *Freud versus Adler and Jung*. New York: McGraw-Hill, 1980. 494p.

MELLO FILHO, Julio de (Org.). *Identidade médica*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006. 393p.

MILLER, Lisa. *Compreendendo seu bebê*. Rio de Janeiro: Imago, 1992. 82p.

NEGRI, Romana; HARRIS, Martha. *The story of infant development: observational work with Martha Harris*. London: Karnac Books, 2007. 235p.

TRACTENBERG, Moisés. *Crônicas psicanalíticas para a mídia*. Belo Horizonte: Mazza, 2007. 143p.

PERIÓDICOS

PSICANÁLISE: Revista da Sociedade Brasileira de Psicanálise de Porto Alegre, v.8, n.2, 2006 (Tema: 2006 - Freud 150 anos).

REVISTA BRASILEIRA DE PSICANÁLISE, v.40, n.1 e 2, 2006. (Tema: Sigmund Freud).

REVISTA DE LA SOCIEDAD ARGENTINA DE PSICOANÁLISIS, N.9, 2006.

REVISTA DE PSICOANÁLISIS, v.63, n.1, 2006. (Tema: desde a clínica e lo social).

REVISTA PORTUGUESA DE PSICANÁLISE, v.25, 2004; v.26, n.1 e 2, 2006.

ERRATA

Jornal ABP, junho 2007

A Sessão Clínica do dia 03 de maio não foi apresentada pelo Dr. Luiz Fernando Chazan e, sim, pelo Dr. Fernando Rocha.

CONSELHO DIRETOR 2007/2008

Presidente: **Altamirando Matos de Andrade Jr.**

Vice-Presidente: **Maria Helena Rego Junqueira**

1º Secretário: **Bernard Miodownik**
2º Secretário: **Mariza Dutra d'Abreu**

1º Tesoureiro: **Letícia T. Neves**
2º Tesoureiro: **Marília M. De La Cal**

Diretor do Instituto: **Sônia Eva**
Vice-Diretor do Instituto: **Ruth Lerner Froimitchuk**
Secretária do Instituto: **Miriam Fichman Fainguelernt**

Diretor do Conselho Científico: **Maria da Conceição Moraes Davidovich**
Secretário do Conselho Científico: **Luiz Fernando G. Gallego Soares**

Diretor do Conselho Profissional: **Sérgio Eduardo Nick**
Secretária do Conselho Profissional: **Maria Regina H. Newlands Trotto**

Diretor da Clínica Social e Centro de Estudos Psicanalíticos: **Admar Horn**
Secretária da Clínica Social e Centro de Estudos Psicanalíticos: **Ruth Naidin**

Deptº. de Publicação, Biblioteca, Arquivo e Divulgação:
Diretora: **Wania Maria C. F. Cidade**
Secretária: **Munira Aiex Proença**

Deptº de Difusão da Formação Psicanalítica:
Diretor: **Giorgio Trotto**
Secretária: **Flavia Costa Strauch**

REVISTA TRIEB

Editores: **Fernando Rocha, Marci Doria Passos e Viviane Frankenthal**
Assistência Editorial: **Munira Aiex Proença**

INTERVALO ANALÍTICO

Editora: **Wania Maria C. F. Cidade**
Co-Editora: **Christina N. S. Cavallari**
Projeto Gráfico: **Celyne Alvim**
Secretária: **Celyne Alvim**

Pen Club

O PEN CLUB DO BRASIL realiza periodicamente o evento Encontros com o Escritor. Em junho último, Marialzira Perestrello foi a homenageada. A SBPRJ, com orgulho e alegria, parabeniza a nossa querida analista, um dos nossos membros fundadores.

Programação Científica**Mais um Psicanálise & Cinema Extra**

O grande cineasta Michelangelo Antonioni, falecido no mesmo dia de Ingmar Bergman, será homenageado com uma apresentação especial de um de seus filmes no dia 14 de setembro às 19h. Provavelmente será exibido "O grito" (1957), seu primeiro filme mais pessoal – assim como foi feito ao mostrarmos "A Prisão", de Bergman.

No dia 19 de outubro teremos "Édipo Rei", de Pasolini.

Coordenador: Dr. Luiz Fernando Galego

Fórum Livre de Psicanálise

Dia 20 de setembro, 5ª feira, 21h15min. Apresentador:

Dr. Carlos Doin

Reunião Científica

No dia 24 de setembro, 2ª feira, 21h, na Sede, o Dr. Juan Eduardo Tesone apresentará a palestra "Tatuagem na adolescência". O Dr. Tesone virá ao Rio, a convite da UERJ, para participar da V Jornada de Violência contra a Criança, dias 28 e 29/09. Através do Deptº Científico, estendemos um convite para que se apresente na SBPRJ, devido à importância e interesse dos trabalhos que vem desenvolvendo. É Membro Didata da Associação Psicanalítica da Argentina, e membro efetivo da Sociedade Psicanalítica de Paris, onde fez a formação, além de psiquiatra infanto-juvenil. Docente na Universidade de Paris VI e titular de pós-graduação na cátedra "Delito e Transgressão", Universidade de Ciências Sociais de Buenos Aires.

No dia 27 de setembro, 21h15min., na Sede, o Dr. Bernard Miodownik apresentará o trabalho "Vim obrigado". Um tipo especial de paciente em análise. A reunião será aberta somente aos membros da IPA.

Sessão Clínica

Dia 04 de outubro, 21h15min., na Sede. Apresentador: Dr. Altamirando Matos de Andrade Jr.

Estão todos convidados!

Nossos Analistas na Psique

A revista Psique, que está em todas as bancas de jornal, publicou um número especial sobre Psicanálise com a participação de alguns membros da SBPRJ: José Renato Avzaradel, Oscar Carrera, Pedro Gomes, e Sonia Eva Tucherman. Como resultado do trabalho de assessoria de imprensa da ABP.

A revista tem buscado parcerias conosco para as matérias sobre psicanálise, culminando com esse número especial, que inicialmente versaria somente sobre Freud, Lacan, Klein, Jung e Anna Freud. A partir de sugestões nossas, a editora aceitou a indicação de um membro da ABP para funcionar como co-editor nesse número. Foi feita uma pauta com renomados analistas, que resultou na inclusão de textos dedicados a dois analistas brasileiros, além de uma parte dedicada à clínica.

Aos colegas da SBPRJ que contribuíram com trabalhos, o nosso agradecimento e as congratulações pelos belos textos apresentados.

Congratulações

A SBPRJ se orgulha da escolha do pôster "Psychoanalysis and the elderly: can psychoanalytic treatment be effective in persons over sixty?", pelo seu trabalho de pesquisa, como o melhor apresentado no último Congresso da IPA em Berlim.

Parabéns às autoras, nossas colegas Maria Cristina Amendoeira, Miriam Fichman Fainguelernt, Marialzira Perestrello, Maria Helena Cravo Guimarães, Maria Regina H. Newlands Trotto, Marília Machado de la Cal, Marly Alvares Dias e Sara Lustman Gang que fazem parte do Grupo de Estudos de Psicanálise e Envelhecimento.

NUPES de Vitória

O Departamento de Difusão da Formação Psicanalítica, através de seu diretor Giorgio Trotto, tem o prazer de informar que o atual departamento tem trabalhado no sentido de apoiar a oficialização do NUPES, que vem amadurecendo ao longo desses anos.

Pessoalmente, esteve presente em três ocasiões nesse primeiro semestre. Sendo que em duas delas proferiu palestras na Faculdade Salesiana sobre os temas: *Psicossomática hoje e Sexualidade, destino ou opção?*, com uma boa repercussão.

Numa outra ocasião, junto com a secretária Flavia Strauch, discutiu-se sobre os requisitos para a oficialização do Núcleo, principalmente as questões jurídicas, além das de ordens práticas.

Regina Trotto apresentou, em junho, seu trabalho sobre uma paciente terminal que levou ao Congresso de Porto Alegre.

Está programada para o segundo semestre palestra de Oscar Carrera sobre a História da Psicanálise, também na Faculdade Salesiana.

Em outubro, Vitória irá acolher a reunião anual da ABP e uma jornada com a presença de seu presidente, do presidente da SBPRJ e de colegas convidados e interessados. Nessa ocasião, o Núcleo deverá ser oficializado como grupo de adesão.

Participam de sua formação: Iara Borges, Nadia Franco, Giorgio Trotto, Oscar Carrera, Regina Trotto, Flavia C. Strauch e os demais colegas de Vitória.

Percebe-se nos nossos colegas capixabas um real desejo de pertencer a nossa instituição psicanalítica e estamos trabalhando para corresponder a essa expectativa.

Aproveitamos a oportunidade para cumprimentar a colega Iara Borges que passou a membro efetivo com funções didáticas com seu trabalho 'Transferência como recurso de trabalho psicanalítico'.

Confraternização

Comunicamos, com imensa satisfação, que a nossa festa de confraternização de final de ano está se aproximando. Será no dia 07 de dezembro no Clube Monte Libano, em um salão com vista deslumbrante da Lagoa.

A novidade deste ano é que o ingresso custará apenas R\$ 95,00 e poderá ser parcelado em quatro vezes a partir do mês de agosto.

Esperamos a participação de todos para comemorarmos com alegria mais um ano de bons momentos que passamos juntos nos diversos eventos da Sociedade.

Comissão Organizadora

Eloá B. Nóbrega, Maria Teresa Lopes e Marly Hakak

Departamento de Pesquisa

É com um misto de pesar e alegria que comunicamos o afastamento do colega Carlos Tamm de suas funções no Departamento de Pesquisa. Carlos Tamm vai para Londres, realizar um doutorado em psicoterapia de crianças e adolescentes, na University of East London. Lamentamos a temporária perda, mas não escondemos nosso orgulho em ter um colega tão qualificado, competente e brilhante, num centro de reconhecida excelência com que temos tradicionais relações. Sabemos que a médio prazo, a Sociedade e a psicanálise brasileira muito lucrarão com a estadia de Carlos em Londres. Aproveitamos para agradecer a sempre agradável, inteligente e criativa colaboração do colega e desejar ao casal – Carlos e Vivien, que lá também realizará um doutoramento na área de Letras – uma proveitosa e feliz estadia, onde antigos e saudosos mestres foram também acumular experiência e conhecimento. Neste sentido, Carlos retoma uma de nossas boas tradições.

Ney Marinho

Divagar é Preciso

Livro: O Som e a Fúria

Autor: William Faulkner

Ed.: Cosac & Naify, trad. Paulo Henriques Britto, 2003.

O que me diriam se lhes contasse a história de uma família do sul dos EUA que perde tudo? Decadente de tudo? Todas as suas referências lhes sendo tomadas uma a uma? Por vezes sequer reconhecida como humana por seus pares? O que me diriam se lhes contasse acerca de um romance que para lhe contar esta história roubasse do leitor quase todas as referências que possam orientá-lo no tempo e no espaço? Quase todas as referências da razão, fazendo com que o leitor sofra na experiência da leitura o destino dos personagens de que o romance se ocupa?

Por favor, eu disse quase todas as referências, pois o romance precisa ser escrito. Assim nos restam algumas pistas que conseguimos com muito esforço seguir.

Por isso não lhes farei nenhum breve resumo da história, do enredo do romance. Compartilharei com vocês o esforço que a leitura de *O Som e a Fúria* exige e o sentimento que brota a partir deste esforço.

Toda a primeira parte do romance é narrada por um idiota. Uma massa de texto sem pontuação e quase sem nexos vai nos informando sobre alguma coisa. Alguma coisa acontece. Não conseguimos saber o quê, com quem, muito menos como. Coisas que não conseguimos relacionar entre si. Parágrafos, ou melhor, páginas que parecem tijolos de concretude, blocos de coisas fechadas ao entendimento.

O desejo é interromper a leitura. Mas algo nos lança ao parágrafo seguinte, ou à página seguinte. Mesmo sem entender nada, umas poucas referências vão se oferecendo ao sentido. Mas com toda a certeza podemos antecipar que a razão perderá. Ela não será o mocinho do filme.

Para não interromper a leitura, começo a pontuar o texto na minha imaginação. Imaginariamente. Subitamente compreendo que para Faulkner este trabalho cabe ao leitor, caso contrário ficará, o leitor, tão idiota quanto o idiota que conta suas percepções e pensamentos imediatos, sem mediação, desconexos. Apenas som e fúria!!

Mas como cansa pontuar essa massa de palavras!

Uma vez li um poema em que a autora começava dizendo:

“As palavras ou são poéticas ou são paralelepípedos”.

A leitura caminha lentamente. Não agüento muito tempo. Tenho sono. O livro me cai da mão. Quando retomo a leitura, a pouca orientação da leitura anterior se perdeu. De novo não sei o que está sendo contado. Mais trinta ou quarenta páginas e quando julgo ter me pegado um (qualquer um) ritmo, o livro me cai de novo da mão. E percebo que devo recomeçar da próxima vez.

“A vida é uma história cheia de som e fúria, contada por um idiota e que não significa nada”. Esta referência, extraída de uma passagem de *Macbeth*, norteia o romance.

Mais do que um exercício de compreensão de um enredo complicado, a leitura de *O Som e a Fúria* atrai pelo esforço de sobreviver ao sem sentido da vida. Temos que pontuá-la de sentido pois nenhum sentido lhe é próprio ou natural.

Para nós, psicanalistas, em função do exercício da escuta, que em muito se assemelha ao que Faulkner nos exige como leitores de seu romance, o livro pode ser fascinante.

Miguel Calmon du Pin e Almeida

Tem na Biblioteca

Livro Anual de Psicanálise

“Quem lê tanta revista?” Bem, não foi exatamente esta a pergunta que Caetano Veloso fez em *Alegria, Alegria*, mas é razoável que um usuário da Biblioteca a formule diante da variedade encontrada nas estantes. Claro, ninguém lê tudo e temos que fazer escolhas. Esta modesta coluna tenta fazer a sua parte dando uma ajuda. Mesmo que nos centremos nas principais como IJPA e JAPA (RBP e Trieb os membros recebem) a escolha costuma se restringir às preferências individuais em relação a autores e linhas teóricas, o que pode nos levar a perder a dimensão pluralista da Psicanálise atual.

No sentido de aumentar a oferta para o leitor, o *International Journal* edita o Livro Anual de Psicanálise com uma coletânea dos melhores artigos publicados a cada ano em suas páginas. Este tipo de escolha tem sempre um lado subjetivo. No entanto, os livros cumprem muito bem o papel de oferecer um panorama amplo do movimento psicanalítico do momento. Os assuntos são diversificados e todas as linhas de pensamento psicanalítico estão representadas. A nossa coleção está desfalcada, mas vale uma visita ao que temos.

Bernard Miodownik

Café Literário

Mais uma vez, as inexplicáveis coincidências no Café nos surpreenderam. Elas têm algo de Unheimlich, não como sinistro, mas como coincidência estranho-familiar, trazendo um sentimento muito bom de comunhão. Neste último, Ana Elisa deu a partida, lendo *Cíclades* de Sophia de Mello Breyner, feita na Grécia e evocando Fernando Pessoa. Passamos pelos bosques chilenos de Neruda, passeamos pela beleza de Praga na poesia de Marialzira, nos emocionamos com os ecos de vozes da África, em vozes brasileiras femininas, autoras e intérpretes; Conceição Evaristo lida por Wania Cidade, e Ana Maria Gonçalves, por Sonia Bromberger. Zé Candido se queixou da tradução de *Uma Vida Iluminada* de Jonathan Safran Foer e foi devidamente iluminado. Eleonora leu Clarice Lispector iluminadíssima em sua *Paixão Segundo G.H.* Gallego antecipou os comentários sobre Bergman, lendo trechos sobre o roteiro de *Gritos e Sussuros*, ensinando que além de diretor, o sueco foi excelente escritor. O encontro se encerrou com leitura de Pessoa, por Darwin, e Centauro, conto de Saramago, lido por Áurea, extraído de uma coletânea de contos organizada por Nadine Gordimer, em benefício dos aidéticos da África. Como vimos, voltamos ao começo com Portugal, África e a Grécia das *Cíclades* e dos Centauros. *Cíclades, cyclos*, um círculo não fechado. Tudo isso veio acompanhado de doces e salgadinhos, além do café.

Ana Elisa Mercadante e Áurea Lowenkron

Biblioteca Viva

Este mês temos motivos para nos alegrar. Recebemos uma grande doação de livros e como muitos são repetidos, teremos uma feirinha no dia 14 de setembro, sexta-feira. Estão todos convidados a aproveitar essa oportunidade de adquirir bons livros por um preço bem especial.

Agradecemos aos doadores: Dr. Aloysio d'Abreu, Dr. Carpilovsky, Dra. Eliane Pessoa de Farias, Dra. Iracéia Guerra, e especialmente à Dra. Suzana Lea Guttman Bittencourt que fez a maior doação já recebida pela nossa biblioteca.

Aproveitamos para comunicar que, a partir do mês de setembro, os empréstimos de livros pela biblioteca terão o prazo de validade de um mês, com direito a renovação – que poderá ser feita através de e-mail ou telefone. Aqueles que atrasarem a entrega dos livros pagarão R\$1,00 (um real) de multa diária.

Lembramos àqueles que tomaram livros emprestados e que ainda não devolveram, que esta medida passará a vigorar a partir do dia 10/09/07.

Deptº de Biblioteca

Intercâmbio Clínico COCAP-IPA

A II Jornada Psicanalíticas de Intercâmbio Clínico do Comitê de Psicanálise de Crianças e Adolescentes da IPA (COCAP) e patrocinada pelo Comitê de Prática Analítica e Atividades Científicas da API (CAPSA), será realizada em Madrid, nos dias 19, 20 e 21 de Outubro de 2007.

Mais informações no site www.apmadrid.com.

Comitê de Família e Casal da FEPAL

O I Encontro do Comitê de Família e Casal da FEPAL, versará sobre “*Perspectivas psicanalíticas sobre família e casal*” será nos dias 14 e 15/09, em Buenos Aires. informações e inscrições no site da APdeBA (www.apdeba.org) ou FEPAL (www.fepal.org).